

Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde

A Arte de Pesquisar

Luciana Danielli
Claudete Fernandes de Queiroz

Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz
CTIC/ICICT

Setembro/2017

A Arte de Pesquisar



Figura: Google

O que é Pesquisa?

Segundo Gil (2007, p. 17), a **Pesquisa** é definida como o “[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Os Tipos de Pesquisas¹ são classificados:

Quanto à abordagem: Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa.

Quanto à natureza: Pesquisa Básica e Pesquisa Aplicada.

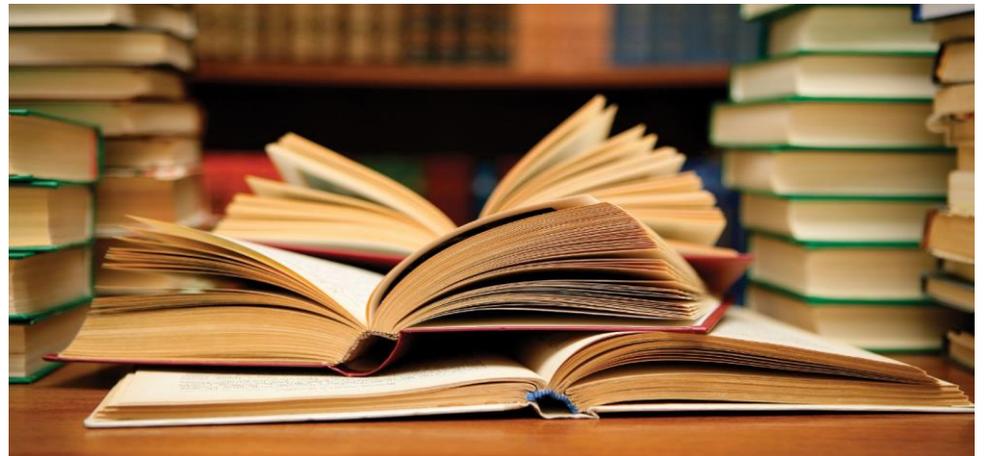
Quanto aos objetivos: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva e Pesquisa Explicativa.

Quanto aos procedimentos: Pesquisa Experimental, **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**, Pesquisa Documental, Pesquisa de Campo, Pesquisa Ex-post-facto, Pesquisa de Levantamento, Pesquisa com Survey, Estudo de Caso, Pesquisa Participante, Pesquisa-ação, Pesquisa Etnográfica e Pesquisa Etnometodológica.

¹ GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31.

Pesquisa Bibliográfica

Fonseca (2002, p. 32) afirma que a “**Pesquisa Bibliográfica** é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta”.



Fonte: Google

Pesquisa Bibliográfica e sua importância

- ✓ Fundamentada nos conhecimentos da Biblioteconomia e sua finalidade é permitir que o pesquisador obtenha acesso a literatura referente ao tema da pesquisa;
- ✓ Permite a cobertura de um grande volume de informações e dados dispersos em diferentes fontes de informação e bases de dados;
- ✓ Indispensável para a realização de diversos estudos, sejam históricos, biográficos, científicos, etc.
- ✓ Com o avanço da Internet e das tecnologias de informação (TICs), as pesquisas são realizadas em diversos lugares, facilitando assim, a interação usuário-máquina e garantindo um acesso mais rápido e flexível.
- ✓ Deve ser realizada para fundamentar um objeto de estudo, um tema, um assunto;
- ✓ Precisa ser vista como um procedimento metodológico imprescindível na produção do conhecimento científico.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
Dados importantes para o
Bibliotecário

- ✓ Quem é o solicitante da pesquisa
- ✓ Qual o assunto da pesquisa
- ✓ Quem será o responsável pela Busca
- ✓ Qual o procedimento de busca (ordem de importância, palavras chaves, definição das estratégias de buscas, idioma, ordem cronológica, limitação geográfica, quantitativo de informações)
- ✓ Tempo disponível para a busca
- ✓ Questões de Autoridade/Confiabilidade
- ✓ Coleta e tratamento das informações
- ✓ Localização das informações: bancos e bases de dados, catálogos online, sistemas de buscas, etc.
- ✓ Leitura e sumarização
- ✓ Redação do texto final

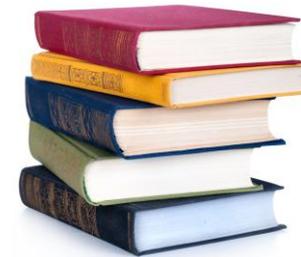
Estratégias de Busca

- ✓ Utilização das palavras-chave, descritores, sinônimos, termos relacionados, etc;
- ✓ Identificação da língua(s) dos documentos;
- ✓ Identificação de autores pessoais e jurídicos;
- ✓ Identificação de periódicos relevantes;
- ✓ Identificação de período;
- ✓ Restrições / limitações da pesquisa;
- ✓ Tipos de buscas: simples e avançadas;
- ✓ Operadores booleanos;
- ✓ Recursos de buscas.

Fontes de Informação

Para Cunha (2001), as “fontes de informação ou documento podem abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas, podendo ser divididas em três categorias: documentos primários, documentos secundários e documentos terciários”.

Fontes de informação tradicionais – impressa



Novas fontes de informação – Eletrônica e Multimídia



Fontes de Informação

Formais	Características	Tipologia
Primárias	"Novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos."	Congressos e conferências, Legislação, Nomes e marcas comerciais, Normas técnicas, Patentes, Periódicos, Projetos e pesquisas em andamento, Relatórios técnicos, Teses e dissertações e Traduções.
Secundárias	"Contém informações sobre documentos primários [...] guiam o leitor para eles."	Bases de dados e bancos de dados, Bibliografias e índices, Biografias, Catálogos de bibliotecas, Centros de pesquisa e laboratórios, Dicionários e enciclopédias, Dicionários bilíngües e multilíngües, Feiras e exposições, Filmes e vídeos, Fontes históricas, Livros, Manuais, Internet, Museus, herbários, arquivos e coleções científicas, Prêmios e honrarias, Redação técnica e metodologia científica, Siglas e abreviaturas, Tabelas, unidades, medidas e estatística.
Terciárias	"São sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários."	Bibliografias de bibliografias, Bibliotecas e centros de informação, Diretórios, Financiamento e fomento à pesquisa, Guias bibliográficos e Revisões da literatura.

Fatores considerados ao selecionar uma fonte de informação

- ✓ Cobertura de assuntos e fontes adequada;
- ✓ Tipo de busca;
- ✓ Termos de busca;
- ✓ Necessidade de formular expressões de busca;
- ✓ Resultados esperados da busca;
- ✓ Custo das buscas;
- ✓ Acesso a recursos adicionais;
- ✓ Grau de atualidade e período de tempo abrangido pelas buscas;
- ✓ Experiência com buscas.

Bases de Dados x Banco de Dados

Base de Dados - Consiste em um conjunto de dados relacionado, integrado e gerenciado de forma a atender a diferentes necessidades de seus usuários, disponíveis em um computador. As bases possuem características como: Cobertura de assuntos; Tipos de documentos indexados; Linguagem de indexação; e Campos de buscas.

Banco de Dados - são Bases de dados construídas com tecnologia específica que permitem a estruturação, armazenamento e recuperação dos dados no computador, através da utilização de um software específico.



Exemplos de Bases de Dados

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

LILACS é uma base de dados cooperativa do Sistema BIREME e que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982.

MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde

MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 4.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países.

PAHO - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde

PAHO é uma base de dados que contém referências bibliográficas e resumos do acervo da Biblioteca da sede da Organização Pan-americana da Saúde em Washington, D.C., USA.

Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR)

A Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR) é o principal recurso para revisões sistemáticas em cuidados de saúde.

Exemplos de Bases de Dados

[WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS](#)

WHOLIS é uma base de dados bibliográfica que contém publicações da sede da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das Representações Regionais, artigos de periódicos, documentos técnicos e políticos, e publicações da OMS em colaboração com outros editores e organizações internacionais.

[SciELO - Scientific Electronic Library Online](#)

É uma publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos em texto completo disponível na Internet.

[MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde](#)

MEDCARIB é uma base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa. Produzida pela Rede Caribenha e coordenada pelo Centro Coordenador da Rede MedCarib The Medical Library, University of the West Indies, Mona, Kingston - Jamaica.

Exemplos de Banco de Dados

[First Search](#)

Banco de dados, operado pelo Online Computer Library Center (OCLC).

[ProQuest Dialog](#)

Um dos maiores bancos de dados, que hospeda cerca de 400 bases de dados sobre inúmeros assuntos.

[Questel](#)

Banco de dados, internacional, com ênfase na área tecnológica.

[Scientific and Technical Information Network \(STN International\)](#)

Banco de dados, com cerca de 200 bases, com ênfase na área tecnológica, especialmente em química e engenharia química.

Tipos de Bases de Dados

Bases de dados de referências - orientam o usuário para uma outra fonte, que pode ser um documento, uma instituição ou um indivíduo.

Bases de dados bibliográficas - incluem citações ou referências bibliográficas e, algumas vezes, resumos dos trabalhos. Fornecem informações sobre o que foi publicado e a fonte de publicação;

Base de dados catalográficas - apresentam o acervo de uma determinada biblioteca ou rede de biblioteca.

Bases de dados referenciais: referenciam informações ou dados, como nomes e endereços de instituições, e outros dados característicos de guias, cadastros, etc.

Tipos de Bases de Dados

Bases de dados de fontes: contém os dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico. As bases de dados de fontes podem ser agrupadas, segundo seu conteúdo, em:

- Base de dados numéricos - contém dados numéricos de vários tipos, como dados estatísticos e resultados de pesquisas;
- Bases de dados de texto integral - contém notícias de jornal, especificações técnicas, programas de computador, etc.;
- Bases de dados textuais e numéricos - contém dados textuais e numéricos.

Portal CAPES

Portal CAPES – O que é? Como Pesquisar?

www.periodicos.capes.gov.br



Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSO CAFE MEU ESPAÇO ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Portal de

Periódicos

CAPES/MEC

Acesso livre

Perguntas frequentes Contato



BUSCA

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

INSTITUCIONAL

Histórico

Missão e objetivos

Quem participa



Inserir termo

Enviar



Inserir termo

Enviar

BUSCA

Assunto

BUSCAR ASSUNTO

Inserir termo

Enviar

DESTAQUES

Nature

Portal CAPES – Breve histórico

A criação do Portal de Periódicos CAPES² teve início na década de 1990 cujo objetivo era fortalecer os cursos de pós-graduação no Brasil. O Ministério da Educação (MEC) criou então um programa para bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) cuja iniciativa culminou no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP).

O Portal de Periódicos CAPES foi lançado oficialmente em 11 de novembro de 2000, período que as bibliotecas virtuais começavam a ganhar força nas instituições. Através do Portal, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pode centralizar e otimizar a aquisição dos periódicos com editores internacionais.

O conteúdo inicial contava com 1.419 periódicos e nove bases referenciais em todas as áreas do conhecimento. O Portal é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Atualmente seu acervo reúne mais de 38 mil títulos com textos completos, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

² Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Portal CAPES – Quem participa

- ✓ Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O acesso é realizado através de computadores ligados à internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados.
- ✓ As Instituições devem estar de acordo com as normas estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- ✓ Ser uma Instituição federal de Ensino Superior;
- ✓ Ser uma unidade de pesquisa com pós-graduação, avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição pública de ensino superior não federal com pós-graduação avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição privada de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela CAPES;
- ✓ Ser uma Instituição com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 12 set. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001. 180 p. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO_ParaSaberMais.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. 120 p.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2002. 399 p.

Muito Obrigada!!!!

**Luciana Danielli
Claudete Fernandes de Queiroz**

**Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz - ICICT
Contato: claudete.queiroz@icict.fiocruz.br**